

que o homem se extrema e imularizar no concerto do trabalho social.

Não. A hereditariedade, a idiosyncrasya natural com que vimos ao mundo não é nem deve ser considerada um novo *fatum mahometanum*.

Como o proclama a escola criminalista franceza, por mais perverso que seja um homem, assim pelas suas origens como pela sua hereditariedade, as circunstancias que o rodeiam, o meio em que vive, os exemplos que se lhe depaeram, as lições que se lhe ministram são sempre elementos de altissimo e provado valor com que havemos de contar para a diagnose da sua personalidade.

Certo que ninguem cuida que a educação, tomada no seu sentido mais alevantado e mais largo, se logre do privilegiado e magico condão de fazer tabua raza' de todas as nossas disposições nativas, nivelando todas as aptidões; mas, não padece duvida, que ella pode e alcança, pela sabia orientação das nossas capacidades, impor-nos um destino cada vez mais perfeito e mas humano.

E, meu caro, termos a convicção de que somos capazes de nos melhorarmos, é já realizar um progresso.

Sem fé, sem confiança nos resultados do nosso esforço, nada se consegue de facundo e seguro... *Possunt quia posse videntur*, disse Virgilio.

E adeus, que o correio está a partir.

Creia-me sempre seu
mt.º affd.º e obrig.º
30—10—905.

João Ninguém

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de
14 de outubro

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. Ramalho, F. Lima, Patusco, e Portella.

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Offícios:

Um do senhor Governador civil pedindo um mappa das percentagens para 1906 e o mappas do estado dos emprestimos. Inteirada e tomado em consideração.

Outro da mesma procedencia pedindo se lhe informe em que sessão foi nomeado secretario José Augusto d'Almeida Abreu. Inteirado, declarando a presidencia já ha haver respondido.

Outro da Comissão districtal, participando que negara approvação à deliberação tomada por esta Camara relativa a talhos. Inteirada.

Outro da professora official d'esta villa, pedindo que se façam reparos no poço que existe junto às escolas dos dois sexos. Inteirada, ficando a presidencia auctorisada a mandar proceder aos reparos.

Outro do snr. sub-inspector, remettendo as requisições dos professores snrs. Montenegro, D. Maria Machado e D. Laura Guerra. Inteirada, ficando a presidencia auctorisada a satisfazer as requisições.

Requerimentos

Um de Tito Evangelista, d'esta villa, pedindo licença para reconstruir a parede de um predio em Gandra e 10^{ms} de terreno para deposito de materiaes. Deferido.

Outro de Joaquim J. da Fonseca Lima, de Curvos, pedindo licença para vedar a «Bouça Nova» bem como alinhamento, pelo lado do sul. Deferido.

Participações

Uma de José Borda, de Fão, communicando que encontrara dentro da sua bouça, no logar das Barreiras, 4 cabras sem ter dado auctorisação ao conductor do rebanho José Solinho, e que fizera a apprehensão de 1 das cabras, incorrendo o arguido na transgressão do art.º 1.º do additamento ao cod.º de posturas, bem como na multa pelo facto de não ter bens onde apascentar as cabras: Accordou applicar-lhe a multa e que se sigam os tramites do art.º 4.º do additamento; remettendo-se esta participação ao snr. Administrador.

Outro do zelador mór, participando que foram retiradas, sem auctorisação, umas pedras do largo Conselheiro Sampaio, por pessoas d'aquellas immedições. Accordou officiar ao snr. Administrador para averiguar e serem punidos os auctores.

Outro do mesmo zelador, participando que applicara a multa de 3000 reis a Joaquim José Alves, de Curvos, por transgressão do artigo 56 do Cod.º de posturas. Que o transgressor seja intimado ao pagamento

E outra do mesmo zelador participando que applicara a multa de 1.000 reis a José Joaquim Alves, de Curvos, por transgredir o art.º 55 do mesmo Codigo. Que seja intimado ao pagamento.

Deliberações

Pelo ex.º Presidente foram presentes á camara as condições para arrematação dos rendimentos e foruecimentos seguintes:

Impostos indirectos, lixo das ruas e iluminação da villa, Fão, e Apulia, no dia 4 de novembro proximo.

Resolveu officiar ao sr. Sub-inspector escolar, communicando-lhe haver 2 casas em Gemezes e 1 em Gandra, aceitaveis para casas de escola, e pedindo lhe para as visoriar para se effectuarem os arrendamentos, caso sirvam.

Por ultimo procedeu á nomeação da Comissão de recenseamento militar para 1906, ficando nomeados: Effectivos—Major João Dias Rego, Antonio Maciel dos Santos Portella, José Candido da Silva Ramalho e Manoel José Gonçalves Villas-Boas. Substitutos:—Joaquim Gomes Paturro, Manoel José Alves, João José Rodrigues de Freitas e José da Silva Pinto. Em seguida resolveu communicar o aos nomeados e ao snr. Administrador do concelho.

E por nada mais haver a tratar foi encerrada a sessão.

Fonte publica

Apesar da ex.ª camara procurar por todos os meios ao seu alcance melhorar o encanamento e reservatorio da fonte publica, d'esta villa, como ainda há pouco se viu, está ella, não obstante isso, dando causa a constantes reclamações por parte do publico que se vê na dura necessidade de se abastecer da agua dos poços visto que a exigua quantidade de liquido trazido pelo respectivo encanamento, não chega para o consumo da população.

Não supponham os nossos leitores que nós queremos censurar a corporação que superintende em taes serviços: pois tem ella dado sobejas provas de bem servir os municipes em tudo quanto é justo.

Por isso limitamo-nos simplesmente a lembrar á ex.ª camara a conveniencia de se adquirir novo encanamento de ferro tanto quanto necessario para trazer ao centro da villa esse precioso liquido que constitue uma necessidade publica.

D'outra forma, no estado ruinoso em que tal fontenario se acha, terá a camara de gastar constantemente dinheiro, será mesmo um sorvedouro sem proveito algum.

Parece-nos que toda a pedrã do velho encanamento compensa sobejamente a despeza que se fizer com o que aqui indicamos, e, além de tudo, é serviço limpo e acabado.

Raciocine-se bem sobre este nosso alvitre e ver-se-ha depois que o resultado é realmente saptisfatorio.

E emquanto tal melhoramento se não fizer as reclamações serão continuas—nunca deixarão de havel-as.

Provisoriamente, pedimos que se procure fazer um minucioso exame e cimentar as pedras que deixam soltar a agua ou baixal-as nos pontos onde a mesma não corre convenientemente, talvez por estar superior ao nivel.

Encontra-se na vizinha freguezia de Fão, o nosso bom amigo e subscriptor, sr. Armindo Nunes de Campos, digno official da marinha mercante que ha alguns annos se encontrava no Pará. Os nossos cumprimentos.

Dia de finados

Na ultima 5.ª feira, como de costume nos annos anteriores, teve logar a romagem dos vivos visitando as campas dos mortos no cemiterio municipal d'esta villa.

O mau tempo, porém, prejudicou a ornamentação e decoração das campas que este anno estavam despidas, na sua maior parte, dos enfeites de armação que ali era costume vêr-se.

Pelas 4 horas da tarde visitou aquelle recinto a costumada procissão que sabriu do real templo da Misericordia, dirigindo-se depois á matriz onde o rev. padre Gaiollas recitou um commovente discurso sobre o eterno descanso dos mortos, voltando a procissão a recolher-se na Misericordia, findando assim esta commovente serimonia de respeito dos vivos pelos mortos.

Enciclopedia Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 380 d'este acreditado dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, leute da Esc. la Medico-Cirurgica do Porto.

Compreheende 377 artigos e 18 figuras (Nogueira a Norrandos).

Continua a assignar-se este excellento dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.º, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.º, Rua do Marechal Saldanha, 26.

CAÇA

Quando, o anno passado, ouvimos fallar que a camara municipal d'este concelho, ia proceder rigorosamente contra todos os individuos que caçassem em contravenção das posturas camararias, persuadimo-nos que tal resolução iria por deante, custasse o que custasse.

Muito maior foi a nossa convicção ao ver-mos publicado o regulamento n'este jornal.

Esperamos os resultados d'essa lei para depois avaliarmos da sua utilidade.

Hoje estamos convencidos de que não só não se respeitou o tempo defezo, como tambem que as armadilhas feitas às lebres por meio de redes continúa a fazer-se, ainda mais descaradamente.

E' claro que nós não nos baseamos em supposições, mas sim em informes que reputamos dignos de todo o crédito.

Assim temos que, em freguezias visinhas a esta villa, há individuos que sustentam furões e com elles—sem o menor respeito á lei—fazem caçadas, quasi diariamente, podendo-se aqui citar a que recentemente se fez nas covas do Casal, de Curvos.

Até certo regedor muito apaixonado pela caça das lebres, tem feito grande colheita d'estes animaes por meios que o regulamento prohibe, qual é a rede de que elle se costuma servir.

O coxo do Bernardino, sobejamente conhecido no faro de Palmeira tambem é um dos que a tal respeito maiores culpas tem no cartorio, porque fareja lebres a distancia respeitaveis e porque é muito entendido em materia de redes de emalhar.

Outros transgressores há,—mas esses são dotados de *melhor coração*—, que vão á caça do coelho e da lébre, sómente pelo prazer que têm em matar essa caça na cama, a dormir, sem que d'esse *humanitario* acto lhe resulte qualquer remorso de consciencia.

E' que nutrem os mesmos sentimentos religioso que certo *santinho* d'esta villa nutre pelo seu proximo—confessam-se amiudadas vezes e até pela paschoa da resurreição!

São uns verdadeiros conscienciosos!

Este estado de coisas, não pode nem deve continuar, até para respeito da digna corporação que tentou pôr em pratica tão utilitaria postura sobre caça.

Sabemos que a ex.ª camara não pôde facilmente fazer cumprir as suas posturas visto que os seus zeladores são poucos para cumprirem com os seus deveres, mas, se a estes lhe juntar os officiaes da administração do concelho,—alguns dos quaes passam o melhor do seu tempo servindo de moços dos feitos—, estamos certos que o abuso acabará, fatalmente. Dê-se ordem a esses em-

pregados da administração do concelho para que, aos domingos, vão dar o seu passeioinho por essas freguezias fóra e verão depois como os transgressores se absteem de caçar por meios illicitos.

Atê, em materia hygienica, muito têm a lucrar aquelles funcionarios, e, nós, por nossa parte e porque confiamos no *ti zé*, esperamos que tal medida trará resultados satisfatorios.

Ou ficar-se-há sabendo que o regulamento da caça é letra morta?

ESTRADAS

Bem dissemos nós ainda ha pouco, referindo-nos ás estradas.

Estão n'um estado vergonhoso a maior parte dessas estradas que crusam este concelho, as quaes tem sitios onde se transita a muito custo.

Deixaram aproximar o inverno não ligando importancia alguma ás queixas que aqui fizemos para que ellas fossem reparadas no verão e agora ahi têm o resultado—uma vergonha e nada mais

Os pobres dos transeuntes que têm de as pisar que se aguentem com o seu mau estado e com os desastres que lhes possam succeder.

E o publico que paga tão generosamente para tudo isso a ser tão mal recompensado.

Expediente

A todas as pessoas a quem pela primeira vez enviamos o nosso humilde semanario, caso nos não queiram honrar com a sua assignatura, pedimos a fineza da devolução do mesmo para nosso governo.

Dr. Manoel V. Boas

Esteve entre nós na ultima 5.ª feira este nosso distinctissimo collaborador e amigo e intelligentissimo sub-inspector escolar do districto de Vianna do Castello, onde regressou no mesmo dia.

Incendio

No ultimo domingo, da parte de manhã, manifestou-se incendio no predio do abastado proprietario sr. José Antonio Pereira Lima, na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, o qual foi logo atalhado por gente de casa e vizinhos que de prompto acudiram, sendo portanto os prejuizos insignificantes os quaes foram promptamente cobertos pela Companhia Confiança Portuense, de que é digno agente o nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho, da vizinha freguezia de Fão.

O incendio foi na chaminé da cosinha que bastante damnificada.

Pedido de informação

A redacção d'este jornal accieita de bom grado qualquer informação que possa directa ou indirectamente interessar ao publico, pedindo o maximo escrupulo na veracidade dos factos que apontarem, para que, d'essa falta não resulte incommodos de maior.

Posse

Tomou posse, no dia 31 de outubro proximo passado, do cargo de juiz de direito d'esta comarca, o ex.^{mo} sr. dr. Domingos Dias da Costa, que lhe foi conferida pelo sur. dr. Domingos Alexandrino da Silva, primeiro substituto em exercicio.

O acto, a que assistiram todos os funcionarios judiciaes, foi revestido de todas as solemnidades.

O novo magistrado, que vinha acompanhado de seu irmão, sr. Dias Costa, escrivão da 2.^a vara civil da cidade do Porto, retirou após a posse ficando por isso, em exercicio o juiz substituto.

Misericordia

Este estabelecimento, que tambem administra os haveres do hospital de S. Manuel, d'esta villa, suprimiu ha tempos o logar de secretario da mesma casa, allegando se, n'essa occasião, que um dos mezarios faria o serviço gratuitamente, revertendo a verba paga áquelle funcionario em favor dos capitaes mutuados.

Se assim fosse, não teriamos senão que louvar a actual meza pelas medidas economicas que diz ter em vista; mas, a verdade é que, diz se, a demissão do antigo secretario foi nem mais nem menos que uma vingança mesquinha, visto que um afeiçoado dos da roda alta percebe, por tal serviço, calada remuneração.

Sendo assim, não podemos deixar sem reparo esse facto, pedindo que sem delongas se peça a devida auctorisação para se pôr a concurso esse logar de cartorio.

Fallaremos opportuna e dessemvolvidamente sobre o assumpto porque está dando na vista a toda a gente séria.

Pelo tribunal

Correu n'este juizo uma acção commercial d'uma divida de 60\$000 reis, por letra contra Maria Antonia Pinheira, tambem conhecida por Maria Antonia da Boaventura, solteira, da freguezia de Villa Chã, que havendo a firmado por seu proprio punho, como se allegou nos artigos da citação, foi obrigada pela quantia de 115\$000 reis, afóra os competentes juros e as custas contadas no processo.

Foi auctor o honrado proprietario e importante capitalista da freguezia de Curvos sr. Manoel Augusto de Miranda.

—Tambem pelo digno admi-

nistrador d'este concelho foi remetido ao dignissimo agente do ministerio Publico, d'esta comarca, o processo de syndicancia feita á Camara Municipal d'este concelho que terminou o seu mandata em 31 de dezembro de 1904 a fim de serem apuradas as devidas responsabilidades.

Ainda bem que não ficou no cesto dos papeis velhos.

Imposto

Foram hontem arrematados os impostos municipaes indirectos para o proximo anno de 1906, pelo sr. José de Passos de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão, d'este concelho, pela quantia de 3:170.200 rs.

Em reclamação

Na repartição de fazenda d'este concelho, acha-se em reclamação, desde o dia 1 a 10 do corrente mez, a contribuição de decima de juros.

Ficam, por isso, avisados os interessados.

Mercé

Informam-nos que o sr. Dom Francisco Alves Morgado, prelado domestico e capellão da missa das almas da vizinha freguezia das Marinhas, conseguirá brevemente a commenda de N. S. da Conceição de Villa Viçosa, torre, e espada, que lhe dá direito a continencia e honras militares, sem contudo ter solicitado o concurso dos politicos cá da terra.

Restabelecimento

Pelo dig.^{mo} Administrador d'este concelho; Revd.^o Manoel Martins Giesteira, foi recebido hontem vindo do ex.^{mo} sr. Governador Civil do districto, o seguinte telegramma:

—Por informação official acabo de saber serem destituídos de fundamento as noticias alarmantes sobre a saúde do sr. Presidente do Conselho de Ministros que está quasi restabelecido da angina que soffreu.

O Governador Civil Substituto
Lobato

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis.
Cada collecção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis.

A venda na Papelaria e Typographia Espozendense.

Pensem n'isto

Purifiquem o sangue, enriqueçam-no.

Todos aquelles que tiverem descurado de tomar as Pilulas Pink, o maior regenerador do sangue, soffrerão: debilidade, erupções, fogaens furunculos, dores de cabeça, cansasso geral, suores profusos, ataques de bilis, perda de appetite, indigestões. As Pilulas Pink purificam o sangue e tonificam o organismo toda.

Uma prova ao oaso: Osr. Antonio Manuel da Silva, morador no Porto, Travessa de Salgueiros, 49, escreve-nos:

«Venho manifestar a V. por este meio o bom exito, o resultado verdadeiramente surprehendente que devo as sua maravilhosas Pilulas Pink, destinadas a combater uma fortissima anemia, que me tinha reduzido a fraqueza extrema. Nem V. podem imaginar o grande bem que as Pilulas Pink trouxeram á minha saúde arruinada, pois só quem conviveu commigo saberia estabelecer o confronto entre o meu estado de hoje e o de então. A todos deixou attonitos a mudança.

De mim, digo e direi que não posso deixar de elogiar tão maravilhoso remedio, sempre soberano contra as fataes e implacaveis anemias.

«Aqui venho, pois, apresentar a V. o testemunho da minha admiração, do meu reconhecimento para com esse preparado medico, desejando bem do intimo d'alma que todos os doentes sigam o conselho que se deprehe de d'estas linhas. Assim continuará a espalhar beneficos resultados pelo mundo este remedio digno de todos os elogios.

Pilulas Pink

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^o, successoras, Rua Mouzinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidos aos sn.s James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

Doenças do figado

O figado é um dos orgãos secretores mais importantes e o seu trabalho é um verdadeiro laboratorio chimico. Quando este orgão está entorpecido ou desarranjado o sangue não é perfeitamente purificado, a pelle torna-se amarella por causa da materia biliaria ou não assimilada, e as noites são cheias de vigílias ou perturbações por sonhos. Entre outros symptoms de desarranjos de figado nota-se dor no lado direito; a face algumas vezes abraçada; desassocego nervoso especialmente á noite, insomnia, melancholia, abatimento, indolencia, dor no hombro direito impossibilidade de dormir sobre o lado esquerdo, dores de cabeça, falta de appetite, magreza, dores no estomago, amarelidão da pelle e dos olhos e frequentes ataques de ictericia.

Prompto tratamento com as «Pilulas do Dr. Ayer» restituem ao figado a sua actividade normal, nos casos ordinarios. Convém por isso tratar em tempo d'esles desarranjos.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^o.
Lowell, Mass. U. S. A.
Venda nas boas pharmacias e drogarias.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	400 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de côr, carmin, violeta, azul e muitas outras côres, cada frasco 40 reis.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha 120 reis.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se na Papelaria Espozendense. Rua Dita.

A maior e mais importante collecção de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Povo Espozendense» onde se encontram á venda a

10 reis cada postal ou collecção de 5, 40 reis.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

GIZES quadrados para biliar cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

ANNUNCIOS

BARCO

Vende-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e armação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcelinhos.

DECLARAÇÃO

Eu Maria Antonia Pinheira tambem conhecida por Maria Antonia de Boaventura, solteira, lavradeira da freguezia de Villa Chã, d'este concelho, declaro mui abertamente, para conhecimento do publico que não sei, nem nunca soube ler nem escrever, nem tão pouco, em tempo algum tive quem me ensinasse, pois não conheço uma unica letra do alphabeto.

No juizo d'esta comarca, onde por varias vezes fui intimada a comparecer, quer para assistir aos termos d'inventarios orphanologicos, quer a outras causas judicarias, nunca assignei o meu nome, como consta das competentes certidões de citação e de outros tramites d'esses processos. Teria-o feito se soubesse escrever.

Todos os habitantes da minha freguezia e ainda todos os empregados judiciaes d'esta comarca, para quem apello, podem dar o seu testemunho sobre esta affirmacão que é a expressão da verdade.

Qualquer documento que por ventura appareça em juizo e se diga firmado por meu proprio punho é redondamente falso.

E por ser verdadeira esta minha declaracão pedi a José Bento da Rocha, casado, official da admi-

nistracão d'este concelho e residente n'esta villa que este me escrevesse e a meu rogo assignasse ao que o mesmo se prestou na presença das testemunhas Augusto da Silva Correia, casado, official de diligencias, d'este juizo tambem d'esta villa e Bernardino Amandio, casado, sapateiro, d'esta villa, que vão assignar com o rogado depois deste ser lido a todos na presença do notario que este vae reconhecer.

Espozende 20 de outubro de 1905 e cinco.

A rogo da declarante por me rogar e não saber escrever José Bento da Rocha, Augusto da Silva Correia, Bernardino Amandio.

Reconheço as tres assignaturas supras feitas na minha presença e o rogo dado ante mim pela propria declarante, cuja identidade affirmo e me foi certificado pelas testemunhas acima do que dou fé; perante as quaes declarou ser esta declaracão a expressão da verdade, com as rasuras retro que dizem, minha,—e emenda meu—.

Espozende 20 de Outubro de 1905.

Em testemunho de verdade, o notario ajudante, Emilio Bernardino Moreira.

AGUAS MINERALES DO FIROGO BARCELINHOS

ABRIU o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfureas, sem rivaes na cura de muitas doenças da pelle, do reumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usados em banhos de imersão e duches ou internamente. Ha banheiras de cimento, azulejo e marmore. Equamente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e serviço de restaurant.

Calxa postal para correspondencia diaria dos snrs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario.

João Phisostomo—Barcelinhos.

HOTEL CENTRAL

AVIA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo, «Hotel Luzo Brasileiro», tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

A MODA ILLUSTRADA

50 RÉIS Directora: **100 RÉIS**
 No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
 A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas. 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura **2.ª edição**

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega **100 rs** No acto da entrega **50 rs**

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um nu-

mero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovias para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, reodas, passamanarias, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO
 A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celobres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
 Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cipe: fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lida—Livreiros—editores
 Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa


Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos
“FLIRTS.”
 (CONTOS)

1 vol, in-8.º brochado 500 reis

INDICE: A escola da Flirt Flirts. Logica. A Bisantie. Mãe lina. A Rainha de Sabá. Chiara Liltaim. A Marcia. O cego. A gloria. A festa de Maio. Tibidado. A princeza qerdida. Noite de festa-Clara. Idilio. Triste Fofiel d'aventureiro. Fumo.

A venda em todas as livrarias. Pelo correio, franco de porte.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

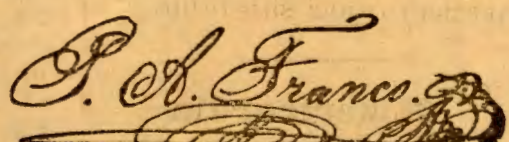
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cúria do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluzo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOCYCLETES E BICYCLETES
ALCYON

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUEZA
AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França.

Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: Salon de Paris (Dezembro de 904) de Bruxellas (Janeiro de 905) de Turim (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por ser a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizerem dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande tourisme e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma boa accettazione em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a ver automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milhares de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitamente afirmar que os

Bayard-Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles tem obtido as melhores victorias como por exemplo:

Circuito das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro Bayard timonado por Albert Clement o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vez, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 8, tendo apenas 1 m,28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a Voiture Legere Bayard bate todas as Grosses Voitures.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilometros

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar,

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros Tours de Force de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem a evidencia a sua magnifica construção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas tem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officinas varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES

ALCYON

A motocyclette **Alcyon** é a motocyclette *Ideal*.

Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por acumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores Zedel, Buchet ou Alcyon e os magnificos carboradores Longuemur.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.

A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.

A motocyclette **Alcyon** é pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadeiramente *elegante* e verdadeiramente *simples*.

Do mesmo fabricante temos a bicyclette **Alcyon** muito elegante, robusta e barata.

Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos Automoveis, Motocyclettes e Bicyclettes de qualquer fabricante á escolha do freguez.

A *Empresa Automobilista Portugueza*, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas **Bayard-Clement** para carros e **Alcyon** para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros **Renault, Panhard Serpolet, Hotchkiss, Darracq**, etc., bem como Mottos **Werner, Peugeot, Griff** e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros **Darracq** e moto **Werner**.

Grande deposito de pneumaticos **Michellin** e **Dunlop**. Accumuladores **Dinin**, Pilhas **Hydra** Phares **Alpha**, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que tem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

E' director tecnico d'estas officinas o distincto dhauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Paes.